

AGENDA SEMANAL

4º ANO

PROFESSORAS: MARIA FERNANDA E MARIANA

31/08/2020 A 04/09/2020

Os alunos do 4º ano A da professora Mariana enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental4ano@gmail.com

Os alunos do 4º ano B da professora Maria Fernanda enviarão suas produções para o endereço de e-mail: experimental4anob@gmail.com

OBSERVAÇÃO¹: SE VOCÊ NÃO CONSEGUIR IMPRIMIR AS ATIVIDADES QUE ESTÃO NO ANEXO, COPIE AS PERGUNTAS NO CADERNO E RESPONDA, CUIDANDO DA ESTÉTICA E TRAÇADO DA LETRA. DEPOIS, ENVIE PARA O E-MAIL ATRAVÉS DE FOTO.

OBSERVAÇÃO²: SEGUEM NO ANEXO, OS CRITÉRIOS DO ALGORITMO DA MULTIPLICAÇÃO COM UM ALGARISMO E A TABUADA PARA AUTORREGULAÇÃO E MEMORIZAÇÃO, CONFORME COMBINAMOS NA NOSSA REUNIÃO.

DATA	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
31/08 SEGUND A- FEIRA	ENCONTRO ONLINE	AGENDA, EXPLICAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA E REGISTRO NO CADERNO: HIPÓTESES PARA O ALGORITMO DE MULTIPLICAÇÃO (SITUAÇÃO PROBLEMA)

01/09 TERÇA- FEIRA	MATEMÁTICA	PROCEDIMENTOS PARA MULTIPLICAR – ATIVIDADE XEROGRAFADA.
	ENCONTRO ONLINE	COM ESPECIALISTA
02/09 QUARTA- FEIRA	ENCONTRO ONLINE	CONHECIMENTOS PRÉVIOS - CONTOS POPULARES DE ARTIMANHA E APRECIÇÃO DO VÍDEO: https://www.youtube.com/watch?v=DBvF5ol7xNg
	CIÊNCIAS SOCIAIS	ATIVIDADE: BRASIL, UMA COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO
03/09 QUINTA-FEIRA	LÍNGUA PORTUGUESA	LÍNGUA PORTUGUESA – ATIVIDADE SOBRE O CONTO “A SOPA DE PEDRAS” E CADERNO DE ATIVIDADES PÁGINA 96
	ENCONTRO ONLINE	ACE/ESPECIALISTA
04/09 SEXTA- FEIRA	ENCONTRO ONLINE	COM A PROFESSORA EM SUBGRUPOS : SOCIALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA. CIRANDA DE LIVROS: CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL PARA JOVENS CONTO: “A PRINCESA DE BAMBULUÁ” https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&v=BwQNoybVYO&feature=emb_title
	MÚSICA	SONS DO NOSSO CORPO

TERÇA-FEIRA (01/09/2020)

MATEMÁTICA – MULTIPLICAÇÃO

Na atividade de hoje, você irá observar como algumas crianças fizeram os cálculos e, a partir do que já construímos juntos/as sobre o algoritmo da multiplicação, irá explicar os equívocos que cada criança cometeu para, em seguida, corrigi-los.

QUARTA-FEIRA (02/09/2020)

CIÊNCIAS SOCIAIS – BRASIL: UMA COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO

Na atividade de hoje, você irá retomar um pouco sobre o que já estudamos no I trimestre. Para que a gente entenda a importância do Recôncavo Baiano é importante lembrarmos um pouco do processo de colonização do nosso país. Então... vamos lá? Siga as orientações da atividade em anexo e mãos à obra!

QUINTA-FEIRA (03/09/2020)

LÍNGUA PORTUGUESA - CONTO DE ARTIMANHA E ATIVIDADE SOBRE PONTUAÇÃO

Hoje teremos duas atividades! Uma envolvendo contos, que você já sabe que trabalharemos durante esse trimestre, e outra sobre pontuação.

Estamos conhecendo alguns contos, não é mesmo? Na semana passada você já conheceu um conto de artimanha: “Sopa de pedras”. Ao fazer a leitura do conto e as atividades propostas no livro, você já percebeu algumas características desse tipo de texto. No encontro de

ontem, registramos os conhecimentos prévios da turma. Agora, iremos explorar mais um conto de artimanha, que também pode ser chamado de conto popular ou ainda conto de enganação, para que você se aproxime desse gênero. Após a leitura do conto, você irá responder às questões propostas.

Neste trimestre, você também irá produzir contos populares, após ampliar o seu repertório, conhecendo alguns contos. Para isso, é importante que você compreenda as **marcas textuais** dos contos. Logo, você irá fazer também a atividade no caderno de atividades (livro fino). Nesta atividade, você vai utilizar “dois pontos” e o “travessão”. Na socialização discutiremos suas funções nas narrativas do gênero em estudo.

SEXTA-FEIRA (04/08/2020)

MÚSICA- OS SONS DO NOSSO CORPO


Você sabia que com o corpo podemos fazer vários tipos de sons? Se pensarmos nos diferentes timbres que fazem parte do nosso dia a dia, além da voz, podemos lembrar também de outros: o ronco, a palma, assobio, estalo de dedos, respiração, espirro, soluço, etc.

Agora, nós iremos usar alguns tipos de sons do nosso corpo para acompanhar a música “ the pink panther”, lembrando que esses sons devem estar em sincronia com o ritmo da música. Depois de executar esses movimentos, você colocará uma música que gosta muito e tentará criar dentro do ritmo, movimentos corporais que produzem som.



Veja o exemplo abaixo e, após executar os movimentos no tempo indicado no vídeo, escolha uma música do seu gosto e explore os sons do seu corpo.

LINK DO VÍDEO: https://www.youtube.com/watch?v=D1o_Xnx6_e8

OBSERVAÇÃO: Esse sinal encontrado no vídeo  indica que no momento que o destaque **amarelo** estiver nele, não deverá ser emitido nenhum tipo de som. Boa experimentação!

Professor JJ

CIRANDA DE LIVROS: ÁRVORE DE LIVROS

Esta semana você vai ler e ouvir o conto “A princesa de Bambuluá”, com Cristiane Velasco. É um conto recolhido por Câmara Cascudo, autor do livro: “Contos Tradicionais do Brasil”, o qual utilizaremos durante o trimestre para ampliar o nosso repertório sobre contos populares.

Observe o ambiente no qual acontece a história, a forma do protagonista (personagem principal) conduzir o diálogo.

Depois, ouça o conto a partir da contação de Cristiane Velasco e observe o ambiente, a entonação do narrador e a posição das personagens na narrativa.

Registre no seu caderno o que foi possível perceber acerca de um único conto, sendo que um será observado a partir da sua leitura e a outra versão, contada por uma narradora. Discutiremos no próximo encontro.



Contos Tradicionais do Brasil para Jovens

Autor(a): Luís da Câmara Cascudo

Editora: Global

Edição: 1

A leitura de 'Contos Tradicionais do Brasil Para Jovens' possibilita ao aluno-leitor conhecer um pouco do vasto trabalho de Luís da Câmara Cascudo, um dos mais importantes pesquisadores e estudiosos das raízes étnicas do Brasil. As histórias, anônimas em sua autoria, recolhidas da voz do povo, na sua maioria do sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte, revelam informações históricas e sociais e evidenciam crenças, costumes e valores. Segundo o próprio autor, ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas paralelas, solitárias e poderosas da memória e da imaginação popular. Divididas em doze seções - Contos de Encantamento, Contos de Exemplo, Contos de Animais, Facécias, Contos Religiosos, Contos Etiológicos, Demônio Logrado, Contos de Adivinhação, Natureza Denunciante, Contos Acumulativos, Ciclo da Morte e Tradição -, as histórias resgatam aspectos de nossa cultura, de nosso folclore.

https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&v=BwQNoybVYO&feature=emb_title

CONTO: “A PRINCESA DE BAMBULUÁ”

A HISTÓRIA DA HISTÓRIA

Segundo as crianças, o reino era assim chamado porque tinha muito bambu lá. Ou talvez bambu e luar.

Recolhido por Câmara Cascudo da boca de Francisco Idelfonso, o Chico Preto, narrador analfabeto e negro, em Natal, Rio Grande do Norte, o conto foi registrado em contos tradicionais do Brasil.

Desde a primeira vez em que li a história em 2003, para montagem do espetáculo “Avoou: contos brasileiros”, da trilogia dançando histórias, assisti na tela de dentro cenas inspiradas na cultura afro-brasileira. Na época, meu figurino foi confeccionado por Maria do Carmo, companheira de Moxé Ribeiro, o primeiro músico a me acompanhar nas

histórias de boca brasileiras. Mais tarde batizados na capoeira como badia nagô e moxé dos malês, idealizaram o espaço cultural quilombo baobá, em peruíbe / SP.

Um cabeçote em forma de pássaro, que remete às danças de orixás, e um vestido rendado de contas acompanham o desencantamento da princesa de bambuluá, que está rodando até hoje!

Ficha técnica

A princesa de bambuluá.

Conto popular recolhido por Câmara Cascudo e adaptado por Cristiane Velasco.

Música:

“Balança a rede” (composição de Luiz Gonzaga, com adaptações).

Cantiga tradicional:

“Marinheiro, encosta o barco” (pesquisa Lydia Hortélio, com adaptações).

Com:

Cristiane Velasco: voz e caixa do divino.

Fernando Almeida: violão, berimbau e arranjos.

Blec Paulo: roi-roi, atabaque, tambor oceânico, moringa, tamborzinho, apitos, flauta de êmbolo, gaita de caboclinho, aguerê, alfaia, caixa, agogô e ganzá.

Guilherme Sapotone: pena de condor.

Crianças: João Tenucci, João Pedro, Clara, Alice e Tomé.

ANEXOS
MATEMÁTICA

1. Observe como algumas crianças resolveram as seguintes multiplicações. Que tal ajudá-las, descobrindo o erro e refazendo os cálculos abaixo?

Cálculo feito	Comentários	Cálculo correto
<p style="text-align: center;">Criança 1</p> $\begin{array}{r} 34 \\ \times 245 \\ \hline 1420 \end{array}$	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
<p style="text-align: center;">Criança 2</p> $\begin{array}{r} 64 \\ \times 2453 \\ \hline 2230 \end{array}$	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
<p style="text-align: center;">Criança 3</p> $\begin{array}{r} 33 \\ 185 \\ \times 6 \\ \hline 980 \end{array}$	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
<p style="text-align: center;">Criança 4</p> $\begin{array}{r} 743 \\ 185 \\ \times 6 \\ \hline 1090 \end{array}$	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	

CIÊNCIAS SOCIAIS

Brasil, uma colônia de exploração

Nos séculos XV e XVI, os europeus se aventuraram por oceanos desconhecidos, como o Oceano Atlântico, em busca de novos caminhos para fazer comércio com povos que viviam em terras distantes.

O interesse dos países europeus nessas viagens eram, sobretudo, ampliar o comércio de especiarias e conseguir metais preciosos, como ouro e prata, como já vimos anteriormente.

Para isso, dominaram e exploraram terras na Ásia, na África, e na América, onde havia esses produtos. Essas terras ficaram conhecidas como **colônias**. Os países que se apossaram das colônias, entre Portugal e Espanha, ficaram conhecidos como metrópoles.

Os portugueses chegaram ao Brasil em 22 de abril de 1500. Pedro Álvares Cabral era o comandante da expedição que, após tomar posse dessas terras, prosseguiu viagem para as Índias. A partir de então, o Brasil se tornou colônia de Portugal.



Uma informação importante

As terras brasileiras não foram as únicas colonizadas por Portugal. Os portugueses também conquistaram terras na África e na Ásia. Por isso, a língua portuguesa é falada não só no Brasil, mas em outros lugares do mundo.

Veja no mapa algumas regiões que foram colônias de Portugal.



2800.png

As relações entre colônia e metrópole

Para organizar suas relações com a colônia, o governo português, ao longo do tempo, criou um conjunto de regras. A principal delas era que o Brasil só podia fazer comércio com Portugal. Não podia vender, comprar nem trocar qualquer tipo de mercadoria com nenhuma outra nação.

As mercadorias produzidas aqui eram compradas pelos comerciantes portugueses e vendida para diferentes povos da Europa. Esses comerciantes vendiam no Brasil produtos europeus, como tecidos, ferramentas, alimentos e também escravos vindos da África para trabalhar, sobretudo, na lavoura de cana. Como só eles podiam fazer esse comércio, cobravam preços altos pelo que vendiam e pagavam preços baixos pelos produtos coloniais, ou seja, Portugal lucrava e a colônia perdia. Assim, esses comerciantes e sua nação, Portugal, obtinham muito lucro e enriqueceram com a colônia brasileira.



Porto de Lisboa: porta de entrada dos produtos coloniais que faziam a riqueza do governo e dos comerciantes portugueses, retratado por Theodore de Bry em 1592.

O governo português também procurava impedir que a colônia produzisse qualquer mercadoria que fosse comercializada pela metrópole. A produção colonial devia limitar-se à extração de metais preciosos (principalmente ouro e prata) e ao cultivo de produtos agrícolas necessários ao consumo da metrópole ou dos outros países europeus para as quais ela vendia esses produtos.



A empresa açucareira representou o modelo colonial exploratório no Brasil

<http://brasilecola.uol.com.br/upload/e/Explracao-Colonia-BRASIL-ESCOLA.jpg>

1. Observe as questões sobre o conjunto de regras existentes entre Portugal e sua colônia, e responda as questões.

a) Para que essas regras foram feitas?

b) Qual foi a principal regra estabelecida?

c) Como Portugal conseguia enriquecer com suas colônias?

-
-
2. Explique, com suas palavras, a afirmação. Para trazer boas informações, seria interessante retomar suas atividades anteriores.

BRASIL, UMA COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO.

-
-
-
-
-
-
-
-
3. Selecione no texto e copie o trecho que explica como os comerciantes portugueses obtinham lucros altos com a comercialização de produtos na colônia.

LÍNGUA PORTUGUESA

1 - Vamos ler mais um conto de artimanha? Desta vez, o texto chama-se “A velhinha inteligente”. Com base no título, do que você acha que o texto irá tratar?

Conto de Artimanha: A Velhinha Inteligente

Esta é uma história que se conta até hoje na cidade de Carcassonne, ao sul da França. Há várias versões do mesmo caso, mas todas concordam num ponto: a cidade foi salva graças à esperteza de uma mulher.

Há muitos e muitos séculos, a próspera cidade de Carcassonne foi cercada por guerreiros inimigos. Embora protegida por muralhas e portões, a população não estava a salvo: como ninguém pudesse sair, aos poucos a comida foi escasseando. Logo chegou o dia em que ninguém mais tinha o que comer, e os inimigos, do lado de fora, resistiam teimosamente, esperando a rendição da cidade.

Então, o governador de Carcassonne, refletindo sobre a gravidade da situação, resolveu que era preferível entregar-se a ver seu povo morrer de fome. Entretanto, assim que ele anunciou a todos a sua resolução, uma senhora, madame Carcas, já bem idosa e por isso mesmo muito experiente, adiantou-se e disse que tinha um plano para salvar a cidade.

Todos riram dela, porém como já se consideravam perdidos, acharam que não faria mal escutá-la.

- Primeiro, tragam-me uma vaca – pediu ela.

- Uma vaca?!? – exclamaram. – E como vamos achar uma vaca?

Mas madame Carcas insistiu e todos se puseram a procurar de casa em casa.

Vira daqui, revira de lá, encontraram, por fim, uma vaca muito magra, na casa de um avaro, que a havia escondido por medo de morrer de fome. Ele bem que reclamou, mas o animal foi levado até a velha senhora.

- Agora – disse ela – juntem tudo o que puderem de alimentos, restos, cascas, o que encontrarem!

Assim fizeram todos, conseguindo juntar um saco cheio de restos de cereais.

- Muito bem – aprovou a madame. – Dêem tudo isso à vaca!

- À vaca?!? Isso é um absurdo! Todos nós temos fome!

- Pois dêem tudo à vaca e não vão se arrepender – garantiu a velhinha.

Não sem relutar, fizeram o que ela dizia. A vaca rapidamente engoliu aquilo que para todos parecia um banquete desperdiçado.

- Agora, abram com cuidado os portões e deixem a vaca sair – ordenou a senhora.

- Essa velha é louca! – gritaram alguns. Mas como madame insistisse com tanta segurança, resolveram obedecer-lhe até o fim.

Do lado de fora, a tropa inimiga percebeu que os portões da cidade se abriram.

Intrigados, viram que uma vaca escapava. Mais do que depressa, capturaram o animal e o levaram para seu chefe de armas.

- Veja, senhor, eles deixaram uma vaca escapar! Graças a esse descuido, hoje teremos um bom jantar!

O chefe, intrigado, ordenou que matassem a vaca. Mas, quando abriram a barriga do animal e ele a viu forrada de cereais, muito preocupado, concluiu:

- Soldados! Se os habitantes dessa cidade ainda têm tantas provisões que podem alimentar suas vacas e além disso se dar ao luxo de deixá-las escapar, é sinal de que poderão resistir ainda por muito tempo. É melhor nos retirarmos, pois certamente morreremos de fome antes deles.

Assim, os inimigos foram embora e a cidade foi salva.

Dizem que a velhinha, vendo partir os soldados, subiu à torre da igreja e começou a tocar o sino, em sinal de vitória. Ouvindo aquilo, o povo gritou:

- Viva! Carcas sonne! – que em francês quer dizer “Carcas está tocando o sino”.

É por isso que a cidade foi chamada de CARCASSONNE.

PAMPLONA. Rosana. Novas Histórias Antigas – Brinque-book

Agora, de acordo com o texto, responda às questões a seguir:

- a) Que pista aparece no início do texto e dá a entender que se trata de um conto de artimanha? Lembre-se que já abordamos esse conteúdo.

- b) Por que os moradores da cidade acham um absurdo os pedidos da velhinha?

- c) Por que o plano dá certo?

- d) Há vários trechos no conto que indicam que madame Carcas tinha certeza de que o plano daria certo. Localize as expressões e palavras no texto e escreva-as.

- e) Madame Carcas se parece com Pedro Malasarte? Justifique.

ANEXO PARA UTILIZAÇÃO DO ESTUDANTE

CRITÉRIOS PARA RESOLVER A MULTIPLICAÇÃO UTILIZANDO O ALGORITMO (COM 1 ALGARISMO)

1. Quanto à arrumação:

- a) Primeiro, colocamos os números do multiplicando, um afastado do outro;
- b) Segundo, colocamos o multiplicador sempre começando da unidade, depois da dezena, depois da centena (se tiver);
- c) Colocamos um traço para obter o produto (resultado da multiplicação), embaixo do multiplicador;
- d) Colocamos o sinal da multiplicação (X).

2. Quanto à resolução do algoritmo da multiplicação:

- a) Depois que arrumamos o algoritmo da multiplicação, começamos a resolvê-la sempre iniciando da unidade do multiplicando. Depois multiplicamos pela dezena do multiplicando e por último a centena do multiplicando, para obter o produto;
- b) Quando o produto da multiplicação for maior do que 1 dezena, transportamos esta dezena para classe seguinte e somamos para obter o produto.

TABUADA

Tabuada dos 1	Tabuada dos 2	Tabuada dos 3	Tabuada dos 4	Tabuada dos 5
$1 \times 0 = 0$	$2 \times 0 = 0$	$3 \times 0 = 0$	$4 \times 0 = 0$	$5 \times 0 = 0$
$1 \times 1 = 1$	$2 \times 1 = 2$	$3 \times 1 = 3$	$4 \times 1 = 4$	$5 \times 1 = 5$
$1 \times 2 = 2$	$2 \times 2 = 4$	$3 \times 2 = 6$	$4 \times 2 = 8$	$5 \times 2 = 10$
$1 \times 3 = 3$	$2 \times 3 = 6$	$3 \times 3 = 9$	$4 \times 3 = 12$	$5 \times 3 = 15$
$1 \times 4 = 4$	$2 \times 4 = 8$	$3 \times 4 = 12$	$4 \times 4 = 16$	$5 \times 4 = 20$
$1 \times 5 = 5$	$2 \times 5 = 10$	$3 \times 5 = 15$	$4 \times 5 = 20$	$5 \times 5 = 25$
$1 \times 6 = 6$	$2 \times 6 = 12$	$3 \times 6 = 18$	$4 \times 6 = 24$	$5 \times 6 = 30$
$1 \times 7 = 7$	$2 \times 7 = 14$	$3 \times 7 = 21$	$4 \times 7 = 28$	$5 \times 7 = 35$
$1 \times 8 = 8$	$2 \times 8 = 16$	$3 \times 8 = 24$	$4 \times 8 = 32$	$5 \times 8 = 40$
$1 \times 9 = 9$	$2 \times 9 = 18$	$3 \times 9 = 27$	$4 \times 9 = 36$	$5 \times 9 = 45$
$1 \times 10 = 10$	$2 \times 10 = 20$	$3 \times 10 = 30$	$4 \times 10 = 40$	$5 \times 10 = 50$

TABUADA DO 6	TABUADA DO 7	TABUADA DO 8	TABUADA DO 9	TABUADA DO 10
$6 \times 0 = 0$	$7 \times 0 = 0$	$8 \times 0 = 0$	$9 \times 0 = 0$	$10 \times 0 = 0$
$6 \times 1 = 6$	$7 \times 1 = 7$	$8 \times 1 = 8$	$9 \times 1 = 9$	$10 \times 1 = 10$
$6 \times 2 = 12$	$7 \times 2 = 14$	$8 \times 2 = 16$	$9 \times 2 = 18$	$10 \times 2 = 20$
$6 \times 3 = 18$	$7 \times 3 = 21$	$8 \times 3 = 24$	$9 \times 3 = 27$	$10 \times 3 = 30$
$6 \times 4 = 24$	$7 \times 4 = 28$	$8 \times 4 = 32$	$9 \times 4 = 36$	$10 \times 4 = 40$
$6 \times 5 = 30$	$7 \times 5 = 35$	$8 \times 5 = 40$	$9 \times 5 = 45$	$10 \times 5 = 50$
$6 \times 6 = 36$	$7 \times 6 = 42$	$8 \times 6 = 48$	$9 \times 6 = 54$	$10 \times 6 = 60$
$6 \times 7 = 42$	$7 \times 7 = 49$	$8 \times 7 = 56$	$9 \times 7 = 63$	$10 \times 7 = 70$
$6 \times 8 = 48$	$7 \times 8 = 56$	$8 \times 8 = 64$	$9 \times 8 = 72$	$10 \times 8 = 80$
$6 \times 9 = 54$	$7 \times 9 = 63$	$8 \times 9 = 72$	$9 \times 9 = 81$	$10 \times 9 = 90$
$6 \times 10 = 60$	$7 \times 10 = 70$	$8 \times 10 = 80$	$9 \times 10 = 90$	$10 \times 10 = 100$

Quais contas da tabuada você já memorizou?

No quadro acima, você vai encontrar as tabuadas que precisa saber os resultados. Essa é uma tabela para ajudá-lo(a) a tomar consciência de quais cálculos você já sabe de memória.

De tempo em tempo, você vai marcar na tabela das tabuadas, quais são os resultados que já sabe de memória e em cada uma das vezes, você usará uma cor diferente, assim poderá acompanhar o seu progresso nesse conteúdo.

Na tabela abaixo, marque o dia e a cor usada:

Dia	Cor usada para marcar os resultados memorizados